

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Português

Professor(a)

Daniella

Ano

8º

Turma

Data

Atividade do plantão

1- Leia o texto a seguir retirado do livro *A outra face, uma história de uma garota afegã*, de Deborah Ellis.

(...) As duas **eram** tímidas demais para isso. **Preferiam** esperar que os fregueses as notassem.

Parvana **estava** cansada. **Queria** estar na escola se aborrecendo numa aula de geografia. **Queria** estar com suas amigas, conversando sobre os deveres de casa, brincando ou sonhando com o que **fariam** nas férias. Não **queria** saber de mortes, de sangue ou de dor.

Identifique e classifique o sujeito dos seguintes verbos:

- a- “eram” e “preferiam”
- b- “estava” e “queria”
- c- “fariam” e “queria”

2- Sabemos que mais que saber classificar um tipo de sujeito é preciso saber as vantagens de se usar o mais adequado para cada situação. Dito isso, quanto ao uso do sujeito no excerto do livro é correto afirmar:

- a. () O tipo de sujeito na 1ª linha do 1º parágrafo é simples, porém apresentam dois núcleos.
- b. () O fato de se omitir o sujeito no segundo parágrafo se justifica porque já houve referência a ele anteriormente.
- c. () O fato de se omitir o sujeito no segundo parágrafo se justifica porque ele será explicitado posteriormente.
- d. () O fato de se omitir o sujeito no segundo parágrafo se justifica porque ele já fora apresentado no início do parágrafo e, uma vez que o sujeito já fora citado anteriormente no parágrafo não é necessário ficar repetindo.
- e. () Não, o narrador não pensou em nada disso.

Leia a letra desta canção, de Ataulfo Alves:

POIS É

Falaram tanto que desta vez

A morena foi embora.

Disseram que ela era a maioral

E eu é que não quis acreditar

Endeusaram a morena tanto tanto

Que ela resolveu me abandonar.

A maldade dessa gente é uma arte

Tanto fizeram que houve a separação.

Mulher a gente encontra em toda parte

Mas não se encontra a mulher

Que a gente tem no coração.

3- Como você sabe, a voz que fala nos versos de um poema ou de uma canção é o eu lírico. Nessa canção, o eu lírico se sente vítima do diz-que-diz de alguém.

a) Levante hipóteses: O que devem ter falado à morena sobre o eu lírico?

b) Que expressão, empregada na 2ª estrofe, revela a opinião do eu lírico de que sua separação foi resultado do mau-caratismo de alguém?

4- Observe os três grupos de formas verbais da 1ª estrofe:

“**Falaram** tanto [...]”

“**Disseram** que [...]”

“**Endeusaram** a morena tanto tanto”

“Tanto **fizeram** que [...]”

a- Identifique o sujeito, se houver, das formas verbais destacadas e classifique-o. Considerando o contexto do poema.

b- O uso dos verbos na terceira pessoa do plural pode indicar que houve referência ao sujeito anteriormente ou posteriormente. Pode, também, indicar que o falante não saiba quem é o sujeito ou ainda não queira identificá-lo dependendo da situação. Qual desses motivos levou o eu lírico a usar os verbos na terceira pessoa do plural? Explique.

5- O emprego insistente da 3ª pessoa do plural revela determinada intenção por parte do eu lírico.

Qual ou quais dos itens seguintes traduzem melhor essa intenção?

a) Como o sujeito é desinencial (eles), o eu lírico, com a repetição, deseja enfatizar a maldade de alguém.

b) Como o sujeito é indeterminado pelo emprego da 3ª pessoa do plural, cria-se uma noção vaga a respeito de quem teria influenciado a morena com idéias negativas sobre o eu lírico.

c) A indeterminação do sujeito, nesse texto, generaliza a referência àqueles que fizeram comentários negativos sobre o eu lírico; ou seja, podem ser muitos ou pode ser uma única pessoa.

6- Compare o emprego da palavra **gente** no 1º e no último verso da 2ª estrofe:

a) A quem ela se refere no 1º verso?

b) E no último verso, essa palavra particulariza (ou seja, refere-se só ao eu lírico), generaliza (ou seja, refere-se a todos os outros homens) ou tanto particulariza quanto generaliza?

7- De acordo com a visão do eu lírico, qual é o maior inimigo do amor?

8- Leia o trecho do texto de Mônica Bergamo, publicado na Folha de São Paulo.

Na real

E o caseiro mantém a estratégia de ficar na dele. Segundo o advogado (do caseiro), **chove** convites para programa de TV – de Hebe a Jô Soares, diz ele –, mas ordem é recusar todos.

Se você ler o texto atentamente, poderá perceber que houve um uso inadequado da norma padrão no que diz respeito à concordância do verbo com o seu sujeito.

a- Qual é o uso inadequado? Copie o trecho e explique a inadequação.

b- Reescreva o trecho adequando-o à norma padrão.